

Governos 4.0: Registros Digitais, Transparência Pública e Rastreabilidade

Nesta aula você aprendeu:

- Pode-se utilizar blockchain para levantar valores em diferentes iniciativas. Quando tratamos de registros públicos, blockchain se torna um sistema muito interessante.
- Além das informações registradas numa blockchain estarem sempre acessíveis, elas são imutáveis e podem ser apresentadas com total transparência. Os dados que são armazenados pela blockchain são infinitamente replicáveis e os registros nunca saem do ar. Mesmo mediante uma pane de internet, os dados antigos permanecem armazenados e os novos poderão ser validados pela base de dados.
- O hash funciona como um código de barras. Ao registrar a hash numa blockchain, é possível provar que determinada informação passou a existir num dia e num horário específicos, vinculada a uma identidade em particular. A alteração de uma simples vírgula num arquivo gerará um hash completamente diferente. Por isso que trata-se de um registro inviolável da prova de existência de documentos.

Como aplicar na prática o que aprendeu:

- São tipos de aplicações de registros utilizando blockchain: privadas (contratos, por exemplo), chaves físicas (por exemplo aluguel de carros) e intangíveis (patentes e apostas, etc.). Ao passo que a blockchain pode ser utilizada para ativos financeiros, também pode ser aplicada para chaves de acesso de um controle de fechadura eletrônica de um imóvel alugado, por exemplo.
- A Universidade Federal da Paraíba (UFPB) fez um projeto piloto para a emissão digital de diplomas, com registro do hash em blockchain pública. Assim, cada aluno recebeu a cópia digital do diploma cujo registro foi feito na blockchain. Mesmo que se possa registrar infinitos diplomas na blockchain, se esse registro ocorrer fora do prazo e sem o certificado digital da instituição, ele será detectado como falso. A tendência é que, no futuro, os diplomas estejam conectados a uma rede blockchain, podendo ser validados instantaneamente, de forma confiável.



Dica quente pra você não esquecer

Não adianta fazer edições em documentos com hash registrado em blockchain pública por meio de programas como o Photoshop. Quando esse documento for submetido a uma verificação do certificado digital, o sistema automaticamente o acusará como uma tentativa de fraude.